



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 935-CPOS-EDU/FAED/UFMS, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2024.

**A PRESIDENTE DO COLEGIADO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO** da Faculdade de Educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais resolve, *ad referendum*:

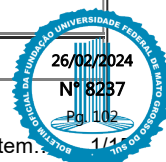
Art. 1º Revogar a Resolução nº 183, de 14 de dezembro de 2018 - PPGEDU/FAED/UFMS e a Resolução nº 215, de 15 de outubro de 2019, as quais versam sobre a Matriz Curricular do PPGEDu.

Art. 2º Revogar a Resolução nº 703, de 8 de dezembro de 2022 - PPGEDU/FAED/UFMS e a Resolução nº 678, de 21 de dezembro de 2022, as quais versam sobre a Matriz Curricular do PPGEDu.

Art. 3º Propor a Matriz Curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, conforme segue.

#### CURSO DE MESTRADO

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
Atividades Programadas I	4	60h
Defesa de Dissertação	8	120h
Estudos Individuais Programados I	4	60h
Produção do Conhecimento em Educação	4	60h
Seminário de Pesquisa em História, Política, Educação	4	60h
Seminário de Pesquisa em Educação, Cultura, Sociedade	4	60h
Seminário de Pesquisa em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças	4	60h
<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
Estágio de Docência I	4	60h
Epistemologias Críticas em Políticas	4	60h
Estado e Políticas Públicas no Brasil	4	60h
História e Historiografia das Políticas Educacionais no Brasil	4	60h
Política Social e Política Educacional	4	60h
Política de Educação Superior e Estado no Brasil	4	60h
Conhecimento em Educação Especial	4	60h
Foucault, Ferramentas, Conhecimentos	4	60h
Educação Escolar e a Psicologia Educacional	4	60h
Relações de Gênero, Sexualidade e Educação	4	60h



Formação de Professores	4	60h
Teoria Histórico-Cultural e a Pesquisa em Educação	4	60h
Tópicos Especiais em História, Política, Educação I	4	60h
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
Tópicos Especiais em História, Política, Educação II	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade I	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade II	4	60h
Tópicos Especiais em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças I	4	60h
Tópicos Especiais em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças II	4	60h

## CURSO DE DOUTORADO

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
Atividades Programadas II	4	60h
Créditos Obtidos em Curso de Mestrado	30	450h
Defesa de Tese	12	180h
Estudos Individuais Programados II	4	60h
Estudos Individuais Programados III	4	60h
Pesquisa Avançada em Educação II	4	60h
Estudos Individuais Programados II	4	60h
Estudos Individuais Programados III	4	60h
Pesquisa Avançada em Educação II	4	60h
Seminário Avançado em Educação	4	60h
<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
Estágio Docência II	4	60h
Estágio Docência III	4	60h
Epistemologias Críticas em Políticas	4	60h
Estado e Políticas Públicas no Brasil	4	60h
História e Historiografia das Políticas Educacionais no Brasil	4	60h
Política Social e Política Educacional	4	60h
Política de Educação Superior e Estado no Brasil	4	60h
Conhecimento em Educação Especial	4	60h
Foucault, Ferramentas, Conhecimentos	4	60h
Educação Escolar e Psicologia Educacional	4	60h
Relações de Gênero, Sexualidade e Educação	4	60h
Formação de Professores	4	60h
Teoria Histórico-Cultural e a Pesquisa em Educação	4	60h
Tópicos Especiais em História, Política, Educação I	4	60h
Tópicos Especiais em História, Política, Educação II	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade I	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade II	4	60h
Tópicos Especiais em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças I	4	60h



## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS- MESTRADO

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO:** Contextos socioeconômico e político institucional da produção do conhecimento educacional. Constituição do objeto de pesquisa. Caracterização do campo da Educação: pesquisas e enfoques epistemológicos. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA, POLÍTICA, EDUCAÇÃO:** estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE:** estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS:** estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**ATIVIDADES PROGRAMADAS I:** participação em eventos internos e externos ao PPGEduc, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS I:** produção e submissão de um artigo científico (publicado em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A1 e B3) e/ou capítulo de livro relacionado ao objeto de pesquisa do mestrando. Essa atividade é de responsabilidade do/a orientador/a, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado até o momento de marcação da defesa. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**PESQUISA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO I:** Projetos transversais e integradores das Linhas de Pesquisa, particularmente ministrados por professores indicados (em rotatividade), mas, também, na forma concentrada por professores visitantes nacionais e estrangeiros. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - DOUTORADO

**SEMINÁRIO AVANÇADO EM EDUCAÇÃO:** Fundamentos epistemológicos da pesquisa científica. Análise epistemológica de noções básicas envolvidas na dinâmica de construção e legitimação do conhecimento científico na área de Ciências Humanas e Sociais. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**ATIVIDADES PROGRAMADAS II:** participação em eventos internos e externos ao PPGEduc, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS II:** produção e submissão de 2 artigos científicos (publicados em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A1 e B3) e/ou capítulos de livros relacionados ao objeto de pesquisa do doutorando. Essa atividade é de responsabilidade do orientador, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado, até o momento de marcação da defesa. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS III:** produção e submissão de 2 artigos científicos (publicados em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A1 e B3) e/ou capítulos de livros



relacionados ao objeto de pesquisa do doutorando. Essa atividade é de responsabilidade do orientador, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado, até o momento de marcação da defesa. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**PESQUISA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO II:** Projetos transversais e integradores das Linhas de Pesquisa, particularmente ministrados por professores indicados (em rotatividade), mas, também, na forma concentrada por professores visitantes nacionais e estrangeiros. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

## **DISCIPLINAS ELETIVAS - MESTRADO E DOUTORADO**

**HISTÓRIA, POLÍTICAS, EDUCAÇÃO EPISTEMOLOGIAS CRÍTICAS EM POLÍTICAS:** História do tempo presente, Campo da Política Educacional, Sociedade do Conhecimento. Perspectiva e Posicionamento Epistemológicos, Enfoque Epistemológico. Educação Crítica: questões da cultura, da escolarização e do currículo. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL:** Transformações no capitalismo e nas formas de intervenção do Estado. A educação como política social do Estado. O Estado no Brasil e a implantação e gestão de serviços públicos na área social. Planos, programas e projetos governamentais para a educação e as demandas da sociedade. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL:** Estudo da gênese, do desenvolvimento da ação estatal na/da educação brasileira, do período colonial à contemporaneidade. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**POLÍTICA SOCIAL E POLÍTICA EDUCACIONAL:** Estudo histórico-teórico de abordagens sobre políticas públicas de corte social. A política educacional como uma política social. A política social do Estado brasileiro. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E ESTADO NO BRASIL:** História e Políticas de Educação Superior. Reformas, Estrutura e Organização da Educação Superior. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA, POLÍTICA, EDUCAÇÃO I:** Temáticas vinculadas à História, Política da Educação (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA, POLÍTICA, EDUCAÇÃO II:** Temáticas vinculadas à História, Política da Educação (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL:** fundamentos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva; processos educativos, ensino-aprendizagem. Métodos de pesquisa e tendências das produções acadêmicas no campo da educação especial. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**FOUCAULT, FERRAMENTAS, CONHECIMENTOS:** Relações dos campos da educação, psicologia e sociedade. Práticas sociais, Instituições. Sujeitos do conhecimento. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**TÓPICOS ESPECIAIS EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE I:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre educação, cultura, sociedade. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE II:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre educação, cultura, sociedade (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS EDUCAÇÃO ESCOLAR E A PSICOLOGIA EDUCACIONAL:** A Psicologia no contexto educacional e, em particular no cotidiano das escolas. Análise da constituição da singularidade. As teorias psicológicas e suas implicações nos processos educativos. A teoria da Atividade: Jogo, Estudo e Trabalho. A atividade docente e a Pedagogia Histórico-Crítica. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES:** Aspectos fundantes do trabalho educativo escolar tendo como referência as elaborações da pedagogia histórico-crítica e a teoria histórico-cultural que, por sua vez, se baseiam no método científico marxista. Origem e natureza contraditória da educação escolar. Conhecimento e desenvolvimento psíquico. A função social do professor numa perspectiva do ensino desenvolvente e humanista. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO:** Histórico do conceito de gênero e estudos feministas. As dimensões históricas e culturais da sexualidade. Identidade de gênero e identidade sexual. Relações de gênero e diversidade sexual em contextos educativos. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO:** bases epistemológicas, históricas e filosóficas da Teoria Histórico-Cultural. Compreensão dos conceitos fundamentais da teoria. Implicações da teoria no trabalho docente. (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS I:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre processos formativos, práticas educativas, diferenças (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

**TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS II:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre processos formativos, práticas educativas, diferenças (Carga horária: 60 h; quatro créditos).

#### **EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO:** Contextos socioeconômico e político institucional da produção do conhecimento educacional. Constituição do objeto de pesquisa. Caracterização do campo da Educação: pesquisas e enfoques epistemológicos.

ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1995.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo/Brasília: Martins Fontes, ed da UnB, 1987.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J-C. A reprodução, elementos para uma teoria do sistema de ensino. Tradução Reynaldo Bairão. 3. ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

CARDOSO, Miriam Limoeiro. O mito do método. Rio de Janeiro, 1971. Universidade Estadual de Campinas Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva. Tradução Arthur Gianotti. São Paulo: Abril, 1973. p. 02-39.

DURKHEIM, Émile. Regras do método sociológico. Lisboa: Presença, 1980.

FOUCAULT, M. CONVERSA COM MICHEL FOUCAULT. In: DITOS E ESCRITOS VI: repensar a política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

LOWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Cortez editora. 9.ed ver. Ampliada, 2009.

MARX, Karl. Crítica da educação e do ensino. São Paulo: Moraes, 1978.

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA, POLÍTICA, EDUCAÇÃO:** estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas. Referências a serem definidas em cada semestre, a partir dos projetos de pesquisas propostos pelo pós-graduando e o(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina.



**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE:** estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas. Referências a serem definidas em cada semestre, a partir dos projetos de pesquisas propostos pelo pós-graduando e o(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina.

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS:** estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas. Referências a serem definidas em cada semestre, a partir dos projetos de pesquisas propostos pelo pós-graduando e o(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS I:** participação em eventos internos e externos ao PPGEduc, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a.

**ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS I:** produção e submissão de um artigo científico (publicado em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A1 e B3) e/ou capítulo de livro relacionado ao objeto de pesquisa do mestrando. Essa atividade é de responsabilidade do/a orientador/a, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado até o momento de marcação da defesa.

**PESQUISA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO I:** Projetos transversais e integradores das Linhas de Pesquisa, particularmente ministrados por professores indicados (em rotatividade), mas, também, na forma concentrada por professores visitantes nacionais e estrangeiros. Bibliografia a ser definida semestralmente, de acordo com as pesquisas em andamento nas diferentes linhas de investigação.

**SEMINÁRIO AVANÇADO EM EDUCAÇÃO:** Fundamentos epistemológicos da pesquisa científica. Análise epistemológica de noções básicas envolvidas na dinâmica de construção e legitimação do conhecimento científico na área de Ciências Humanas e Sociais.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo/Brasília: Martins Fontes, ed. da UnB, 1987.

ADORNO, Theodor W. Palavras e sinais: modelos críticos 2. Rio de Janeiro, Vozes, 1996. BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Lisboa: Difel, 1983.

CERTEAU, M. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1975/1982. CHARTIER, R. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

COMTE, Auguste. Curso de Filosofia Positiva. Tradução Arthur Gianotti. São Paulo: Abril, 1973. p. 02-39. DURKHEIM, Émile. Regras do método sociológico. Lisboa: Presença, 1980.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1990. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhe. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LOWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Cortez editora. 9.ed ver. Ampl, 2009.

MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial. 5ª, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

MARX, Karl. El capital: crítica de la economía política. 13ª, México, Fondo de cultura económica, I, 1978. THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos Ingleses e outros artigos. IN: \_\_\_\_\_. NEGRO, A. Luigi; SILVA, Sergio (orgs). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001, p. 75-282.

**ATIVIDADES PROGRAMADAS II:** participação em eventos internos e externos ao PPGEduc, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a.



**ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS II:** produção e submissão de 2 artigos científicos (publicados em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A3 a B3) e/ou capítulos de livros relacionados ao objeto de pesquisa do doutorando. Essa atividade é de responsabilidade do orientador, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado, até o momento de marcação da defesa.

**ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS III:** produção e submissão de 2 artigos científicos (publicados em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A3 a B3) e/ou capítulos de livros relacionados ao objeto de pesquisa do doutorando. Essa atividade é de responsabilidade do orientador, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado, até o momento de marcação da defesa.

**PESQUISA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO II:** Projetos transversais e integradores das Linhas de Pesquisa, particularmente ministrados por professores indicados (em rotatividade), mas, também, na forma concentrada por professores visitantes nacionais e estrangeiros. Bibliografia a ser definida semestralmente, de acordo com as pesquisas em andamento nas diferentes linhas de investigação.

**EPISTEMOLOGIAS CRÍTICAS EM POLÍTICAS:** História do tempo presente, Campo da Política Educacional, Sociedade do Conhecimento. Perspectiva e Posicionamento Epistemológicos, Enfoque Epistemológico. Educação Crítica: questões da cultura, da escolarização e do currículo.

APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

\_\_\_\_\_. Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2005.

APPLE, M. W; AU, Wayne, GANDIN, Luis Armando. Educação Crítica: análise internacional. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2013.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. \_\_\_\_\_. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.

BUENO, J. G. S.; MUNAKATA, Kazumi; CHIOZZINI, D. F. (Orgs). A escola como objeto de estudo - escola, desigualdades, diversidades. Araraquara, Editora Junqueira Marin, 2014.

CAMARGO, E. P. de. A pesquisa em Política Educacional na perspectiva do materialismo histórico-dialético – revisão de literatura. Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa, [S. l.], v. 3, p. 1–21, 2018. DOI: 10.5212/retepe.v.3.007. Disponível em <https://revistas.uepg.br/index.php/retepe/article/view/12324> FORQUIN, J-C. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

GOODSON, I. F. A construção social do currículo. Lisboa: Educa, 1997.

LOPES, A. C. TEORIAS PÓS-CRÍTICAS, POLÍTICA E CURRÍCULO. Educação, Sociedade & Culturas, Portugal, Porto, n. 39, 2013. Disponível em <https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/02.AliceLopes.pdf>

MACEDO, E. CURRÍCULO: Política, Cultura e Poder. Currículo sem Fronteiras, Pelotas, v.6, n.2, pp.98-113, Jul/Dez 2006. Disponível em <https://biblat.unam.mx/pt/revista/curriculo-semfronteiras/articulo/curriculo-politica-cultura-e-poder>

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr.2006. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/NGFTXWntTvxYtCQHCJFyhsJ/?format=pdf&lang=pt>

POPKEWITZ, Thomas S. Reforma educacional: uma política sociológica, poder e conhecimento em educação. Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

TELLO, C. G. Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador en política educativa. Disponível em <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/3376>.

YOUNG, Michael F. D. Conhecimento e Currículo. Portugal: Porto Editora, 2010.



**ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL:** Transformações no capitalismo e nas formas de intervenção do Estado. A educação como política social do Estado. O Estado no Brasil e a implantação e gestão de serviços públicos na área social. Planos, programas e projetos governamentais para a educação e as demandas da sociedade.

ABRÚCIO, L. F. A dinâmica federativa da educação brasileira: diagnósticos e propostas de aperfeiçoamento. In: OLIVEIRA, R. P. de; SANTANA, W. (Orgs.). Educação e Federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010.

FIORI, J. L. O vôo da coruja. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GRAMSCI, Antonio. O moderno príncipe. In: Maquiavel, a política e o estado moderno. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (p. 3-102).

HARVEY, D. O neoliberalismo – história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008. Cap. 3, O Estado Neoliberal  
MARX, K. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, [1988]. v. 1. p. 203- 285.

PERONI, V. M. V.; OLIVEIRA, R. T. C. de; FERNANDES, M. D. E. Estado e Terceiro Setor: as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. Educação e Sociedade, v. 30, n. 108, out. p. 761-778, 2009.

SAVIANI, D. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. Revista Brasileira de Educação, v. 15 n. 44, maio/ago. 2010.

WOOD, Ellen Meiksin. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2006.

**HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL:** Estudo da gênese, do desenvolvimento da ação estatal na/da educação brasileira, do período colonial à contemporaneidade.

CUNHA, Luiz Antônio; GÓES, Moacyr. O golpe na educação. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

FREITAS, Marcos Cezar; BICCAS, Maurilane de Souza. Biblioteca básica da história da educação brasileira: história social da educação no Brasil (1926-996). São Paulo: Cortez, 2009.

HILSDORF, Maria Lúcia S. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo, Pioneira Thomson, 2003.

LOMBARDI, José Claudinei Lombardi; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org.). A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR, 2005.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

\_\_\_\_\_. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

\_\_\_\_\_. Sistema nacional de educação articulado ao plano nacional de educação. Revista brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v.15, n.44, p. 380- 392, ago. 2010.

SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane Soares de; SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa. O legado educacional do século XIX no Brasil. 2.ed.rev.amp. Campinas: Autores Associados, 2006.

SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.





**POLÍTICA SOCIAL E POLÍTICA EDUCACIONAL:** Estudo histórico-teórico de abordagens sobre políticas públicas de corte social. A política educacional como uma política social. A política social do Estado brasileiro.

AMARAL, Nelson Cardoso. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 32, n. 3, p. 653-673, set/dez, 2016. ARRETCHE, Marta. (org.). *Trajetória das desigualdades como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: UNESP, 2015.

DOURADO, L. F (Org.). *Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas*. 2.ed. Goiás: UFG, Autêntica: Belo Horizonte, 2011.

DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: dossiê liberalismo/neoliberalismo. *Revista USP*, São Paulo, n. 17, p. 86-101, 1993. MÉSZÁROS, István. *O poder da ideologia*. São Paulo: Boitempo, 2004.

MONTAÑO, Carlos. *Terceiro Setor e questão social – crítica ao padrão emergente de intervenção social*. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2008. POULANTZAS, Nico. *O Estado, o poder, o socialismo*. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra: 2000.

VIEIRA, Evaldo. *A república brasileira 1951-2010: de Getúlio a Lula*. São Paulo: Cortez, 2015.

**POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E ESTADO NO BRASIL:** História e Políticas de Educação Superior. Reformas, Estrutura e Organização da Educação Superior.

CUNHA, Luiz Antônio. *A Universidade Temporã*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2. ed., 1986.

CUNHA, Luiz Antonio. *A universidade reformada*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

CUNHA, Luiz Antonio. *A universidade crítica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. *UNE em tempos de autoritarismo*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.

MACIEL, Carina Elisabeth. *Inclusão e educação superior: ambiguidades de um discurso*. Editora Appris, Curitiba, PR, 2020.

MANCIBO, Deise; SILVA, João dos Reis & SCHUGURENSKY, Daniel. A educação superior no Brasil diante da mundialização do capital. *Educação em Revista* [online]. 2016, v. 32, n. 4 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 205-225. Disponível em: . ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698162033>.

MINTO, L. W. *As reformas do ensino superior no Brasil: o público e o privado em questão*. Campinas – SP: Autores Associados, 2006.

SGUISSARDI, Valdemar (org.). *Educação superior: velhos e novos desafios*. São Paulo: Xamã, 2000.

**TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA, POLÍTICA, EDUCAÇÃO I:** Temáticas vinculadas à História, Política da Educação Referências a serem definidas a partir das temáticas eleitas.

**TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA, POLÍTICA, EDUCAÇÃO II:** Temáticas vinculadas à História, Política da Educação. Referências a serem definidas a partir das temáticas eleitas.

**CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL:** fundamentos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva; processos educativos, ensino-aprendizagem. Métodos de pesquisa e tendências das produções acadêmicas no campo da educação especial.

CALADO, S. dos Santos; FERREIRA, S. C dos R. *Análise de documentos: método de recolha e análise de dados*. Disponível em: . Consultado 20 dez de 2017.



HAYASHI, Maria Cristina P. I. Múltiplos olhares sobre a produção do conhecimento em educação especial. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 11, n. 32, p. 145-165, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4108/4021>

JANNUZZI, G, S de M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006, 243 p. LONGAREZI, A. M. E PUENTES, R. V. Fundamentos Psicológicos e didáticos do ensino desenvolvimental. Uberlândia:EDUFU, 2017.

OMOTE, S.; OLIVEIRA, A. A. S.; CHACON, M. C. M.; Ciência e Conhecimento. Marília: ABPEE, Manzini & Marquezini, 2014.

VALLE, J. COONOR, D. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014.

FOUCAULT, FERRAMENTAS, CONHECIMENTOS: Relações dos campos da educação, psicologia e sociedade. Práticas sociais, Instituições. Sujeitos do conhecimento.

FOUCAULT, M. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. In Ética, sexualidade, política (pp. 264-287). Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2004.

\_\_\_\_\_. Poderes e estratégias. In Estratégia, Poder-Saber (V. Ribeiro, Trad., pp. 241-252). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

\_\_\_\_\_. A Verdade e as Formas Jurídicas. Trad. Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: Nau, 1999.

\_\_\_\_\_. Dits et Écrits, vol.II. Paris: Gallimard, 1994.

\_\_\_\_\_. Dits et Écrits. vol IV. Paris: Gallimard, 1994.

\_\_\_\_\_. Arqueologia do Saber (L. Neves, Trad.). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

\_\_\_\_\_. Microfísica do poder. Organização e introdução de Roberto Machado. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

\_\_\_\_\_. Surveiller et punir: naissance de la prison. Paris: Gallimard, 1975.

OSÓRIO, A. C. do N. Instituições: significado e significante. In OSÓRIO, A. C. do N (Org.) Diálogos em Foucault. Campo Grande: Editora Oeste, 2013.

PORTOCARRERO, V. Foucault: a história dos saberes e das práticas. In: PORTOCARRERO, V. (Org.) Filosofia, História e Sociologia das Ciências 1: Abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998.

**TÓPICOS ESPECIAIS EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE I:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre educação, cultura, sociedade. Referências a serem definidas a partir das temáticas eleitas.

**TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE II:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre educação, cultura, sociedade. Referências a serem definidas a partir das temáticas eleitas.

**EDUCAÇÃO ESCOLAR E A PSICOLOGIA EDUCACIONAL:** A Psicologia no contexto educacional e, em particular, no cotidiano das escolas. Análise da constituição da singularidade. As teorias psicológicas e suas implicações nos processos educativos. A teoria da Atividade: Jogo, Estudo e Trabalho. A atividade docente e a Pedagogia Histórico-Crítica.

CUBERO, M.; GARRIDO, J.D.R. (Comp.) Vygotsky em la Psicología Contemporánea. Cultura, mente e contexto. Buenos Aires- Argentina: Miño y Dávila, 2005. DAVÝDOV, V.V. Tipos de generalización en enseñanza. Habana, Cuba, Editorial Pueblo y Educación, 1981.

DUARTE, N (org.). Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas: Autores Associados, 2004.

\_\_\_\_\_. Educação Escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. Campinas, Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_. Aprender a aprender: Críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria Vigotskyana. Autores Associados, Campinas, SP.

\_\_\_\_\_. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos. Contribuição à teoria histórica-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016.

FACCI, M. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004.

FACCI, M; MEIRA, M.E.M.; TULESKI, S.C. A exclusão dos “incluídos”. Uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: EDUEM, 2012.

GALPERIN, P. Ya. Introducción a la Psicología. Habana, Cuba, Editorial Pueblo y Educación, s.d.

GOLDER, M. (Org.) Leontiev e a Psicologia Histórico-Cultural. Um homem em seu tempo. São Paulo: Xamã, 2004.

HIEBSCH, H.; VORWERG, M. Introdução à Psicologia Social Marxista. Portugal, Novo Curso Editores, 1980.

KOZULIN, A. La Psicología de Vygotski. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

MOLL, L.C. Vygotsky and education – Instructional implications and applications of socio historical psychology. NY, USA, Cambridge University Press, 1990.

MOURA, M.O. (Org.) A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília: Liber livro, 2010.

NEWMAN, D.; GRIFFIN, P.; COLE, M. La zona de construcción del conocimiento: trabajando por un cambio cognitivo en educación. Madrid, Espanha, 1996. NUÑEZ, I.B.

Vygotsky, Leontiev, Galperin. Formação de conceitos e princípios didáticos. Brasília, Liber Livro, 2009.

SCHNEUWLY, B.; BRONCKART, J-P. Vygotsky hoy. Madrid, Espanha: Editorial Popular, s/d.

SHUARE, M. La Psicología Soviética tal como yo la veo. Moscou, Progreso, 1990. SIGUAN, M. et. al. Actualidad de Lev. S. Vygotski. Barcelona, Editorial Anthropos, 1987.

TULESKI, S. C. (2002). Vygotski: a construção de uma psicologia marxista. Maringá: URT, S.C. (org.) Psicologia e Práticas Educacionais. Ed. UFMS, Campo Grande (MS), 2000.

**RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO:** Histórico do conceito de gênero, estudos feministas e sociedade patriarcal. A construção das masculinidades e das feminilidades. As dimensões históricas e culturais da sexualidade. Identidade de gênero e orientação sexual. Relações de gênero e diversidade sexual em contextos educativos. Pesquisas contemporâneas sobre gênero, sexualidade e interface com a educação.

CONNELL, R. W. Masculinities. Cambridge, UK: Polity Press, 1995.

GASPODINI, I. B.; JESUS, J. G. heterocentrismo e ciscentrismo: crenças de superioridade sobre orientação sexual, sexo e gênero. Revista Universo Psi, Taquara, v. 1, n. 2, p. 33-51, 2020.

LERNER, G. A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens. Tradução Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2019.



LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

OYĚWÙMÍ, O. La invención de las mujeres: una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género. Bogotá, Colômbia: Editorial en la Frontera, 2017.

BADINTER, E. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 8. ed; 1985.

BAILEY, L. E.; GRAVES, K. Gender and Education. *Review of Research in Education*, v. 40, n. 1, p. 682–722, dez. 2016.

BARKER, M.; DUSCHINSKY, R. Sexualisation's four faces: sexualisation and gender stereotyping in the Bailey Review. *Gender and Education*, v. 24, n. 3, p. 303-310, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). Gênero e Diversidade Sexual na Escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, DF, 2007.

CONNELL, R. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 424, jan./abr., 2013.

GONÇALVES, J. P.; EGGERT, E. Structured X unstructured: family perceptions among education professionals. *Educação em Questão*, v. 57, n. 54, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18034>. Acesso em: 24 nov. 2022.

JESUS, J. G. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. EDA/FBN. Brasília, 2012.

MORAES, L. L.; CAVALCANTI, L. P. (Orgs.). Deslocamentos e Permanências: trabalho, educação e interseccionalidades. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

SAFFIOTI, H. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

ROIENA, Line Anne; GRAUGAARD, Christian; SIMOVSKA, Venka. From Deviance to Diversity: Discourses and Problematisations in Fifty Years of Sexuality Education in Denmark. *Sex Education: Sexuality, Society and Learning*, v. 22, p. 68-83, 2022.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul/dez, p. 71-79, 1995.

WOLF, N. O mito da beleza: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES:** Aspectos fundantes do trabalho educativo escolar tendo como referência as elaborações da pedagogia histórico-crítica e a teoria histórico-cultural que, por sua vez, se baseiam no método científico marxista. Origem e natureza contraditória da educação escolar. Conhecimento e desenvolvimento psíquico. A função social do professor numa perspectiva do ensino desenvolvente e humanista.

DUARTE, N. As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. *Revista Brasileira de Educação*, n. 18, p. 35-40, 2001.

DUARTE, N. Conhecimento Tácito e Conhecimento Escolar na Formação do Professor (Por que Donald Schon não entendeu Luria). *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 24, n. 83, p. 601-625, 2003.

DUARTE, N. A pedagogia histórico-crítica no âmbito da história da educação brasileira. In: Pinheiro, A. C. F; Cury, C. E.; Ananias, M.. (Org.). *Histórias da Educação Brasileira: experiências e peculiaridades*. 1ed. J. Pessoa: Editora da UFPB, 2014, v. 1, p. 29-50.



DUARTE, N. Os Conteúdos Escolares e a Ressurreição dos Mortos – Contribuição à Teoria Histórico-Crítica do Currículo. Campinas – SP: Autores Associados, 2016.

IZQUIERDO, A. M. Hacia una Teoría de los Contenidos Escolares. *Enseñanza De Las Ciencias*, 23(1), 111–122, 2005.

LUKÁCS, G. Gran Hotel “Abismo”. In: VEDDA, M.; INFRANCA, A. Gyorgy Lukács: Ética, Estética y Ontología. Buenos Aires: Colihue, pp. 31-47, 2007.

MARSIGLIA, A. C. G.; MARTINS, L. M. Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica para a Formação de Professores. *Revista Germinal*, Salvador, v. 5, n. 2, p. 97- 105, dez. 2013.

MARSIGLIA, NA. C.G; MARTINS, L. M.; LAVOURA, T. N. Rumo à outra didática histórico-crítica: superando imediatismos, logicismos formais e outros reducionismos do método dialético. *Revista HISTEDBR*, vol. 19, n. 01-28, 2019.

MARTINS, L. M. Os Fundamentos Psicológicos da Pedagogia Histórico-Crítica e os Fundamentos Pedagógicos da Psicologia Histórico-Cultural. *Revista Germinal*, v. 05, n. 02, p. 130-143, 2013.

MARTINS, L. M. Desenvolvimento do Pensamento e Educação Escolar: Etapas de formação de conceitos à luz de Leontiev e Vigotski. *Fórum linguístc.*, v. 13, n. 04, pp 1572-1586, 2016.

MARTINS, L. M. Fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. In: Mesquita, A.M. de; Fantin, F.C.B; Asbahr, F. F. (Org.). *Currículo Comum para o Ensino Fundamental De Bauru*. 2ed.Bauru: Prefeitura Municipal de Bauru, 2016, v. 1, p. 18- 42.

MARTINS, L. M. Escola e Conhecimento – Entrevista. *Revista GESTO-Debate*, vol. 21, n. 06, p. 96-107, 2021. ROSSI, R. Educação Escolar e Formação de Professores: A Prática da Crítica e a Crítica da Prática. Campo Grande: Editora UFMS, 2020.

SAVIANI, D. Formação de Professores: Aspectos Históricos e Teóricos do Problema no Contexto Brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*, v.14, n. 40, p. 143-155, 2009.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações*. Campinas – SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. Prefácio. In: ROSSI, R.; ROSSI, A. S. *Ciência e Educação Escolar: Um vínculo clássico*. Campo Grande: Editora UFMS, 2022, p. 06-10.

**TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO:** bases epistemológicas, históricas e filosóficas da Teoria Histórico-Cultural. Compreensão dos conceitos fundamentais da teoria. Implicações da teoria no trabalho docente.

GONZÁLES REY, F. L. *Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

LEONTIEV, A. *O desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Centauro, 2004.

MARTINS, L. M. *A formação social da personalidade do professor-um enfoque vigotskiano*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

PRESTES, Z. R. Quando não é quase a mesma coisa: análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil - repercussões no campo educacional. 2010. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. RUBINSTEIN, S. L. *Princípios da Psicologia geral*. Lisboa: Estampa 1977

TULESKI, S.C. CHAVES, M. LEITE, H.A (org.). *Materialismo Histórico-dialético como fundamentos da psicologia histórico-cultural: Método e metodologia da pesquisa*. Maringá: Eduem, 2015.



VAN DEER VER, R.; VALSINER, J. Vygotsky - uma síntese. Trad. Cecília C. Bartalotti. São Paulo: Loyola, 2001.

VIGOTSKY, L. S. A formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKY, L. S. Psicología Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKY, L. S. Obras escogidas I. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1991.

VIGOTSKY, L. S. Obras escogidas II. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1993.

VIGOTSKY, L. S. Obras Escogidas III. Problemas del desarrollo de la psique. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. Madrid: Visor, 1995.

VIGOTSKY, L. S. Psicologia da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

VYGODSKAYA, G. L. His Life. School Psychology International, Vol.16, #2, p. 105-116. 1995. Disponível em: . Acesso em 18 jan. 2018.

YASNITSKY, A. Lev Vygotsky, Philologist and Defectologist - Sociointellectual Biography. New York: Taylor & Francis Group, 2001. Disponível em: . Acesso em 20 fev. 2018.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS,**

**DIFERENÇAS I:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre processos formativos, práticas educativas, diferenças Referências a serem definidas a partir das temáticas eleitas.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS,**

**DIFERENÇAS II:** Temáticas relacionadas aos estudos e debates acerca da relação entre processos formativos, práticas educativas, diferenças Referências a serem definidas a partir das temáticas eleitas.

**ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II:** disciplina em caráter obrigatório para alunos bolsistas CAPES, CNPq e FUNDECT MS. A ementa será definida pelo orientador. **ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II:** disciplina em caráter obrigatório para alunos bolsistas CAPES, CNPq e FUNDECT MS. A ementa será definida pelo orientador.

**ESTÁGIO DE DOCÊNCIA III:** disciplina em caráter obrigatório para alunos bolsistas CAPES, CNPq e FUNDECT MS. A ementa será definida pelo orientador.

Fabiany de Cássia Tavares Silva,

Coordenadora

CPOS/EDU/FAED

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Fabiany de Cassia Tavares Silva, Coordenador(a) de Curso de Pós-graduação**, em 22/02/2024, às 15:59, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4673169** e o código CRC **2230C5FF**.

---

## COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

---

Referência: Processo nº 23104.003504/2024-02

SEI nº 4673169

